

Terê

IZA

Orgulho ferido, um jeito sofrido
Batuca a tristeza na mesa de um bar
É dia de festa, festeja a desgraça
Promove arruaça e quer se vingar
Nega, Nega, Nega, Nega de Bufum
Nega, Nega, Nega, Nega de Bufum
Papatinho

Olha que beleza, lá vem a Teresa
O que tem de linda, tem de quizumbera
Arranjou uma briga no meio da feira
Pegou o Renê manjando a bunda da Vanessa
Olha no que deu ela virou a mesa
Chuva de pepino e batata inglesa
Pegou todo mundo de surpresa
Porra, Teresa, assim tu vai ser presa

Terê, Terê, Terê, Terê
Terê, Terê, Terê, Terê
Terê, Terê, Terê, Terê
Terê, Terê, Terê, Terê

Olha que beleza, descendo a Teresa
Cheiro de baunilha, suada que nem cerveja
Profissional dos bares, bebe bem tipo um Opala
Detesta confusão mas o Renê veio de ideia errada
Olha no que deu ela virou a mesa
Chuva de cachaça e linguiça calabresa
Pegou todo mundo de surpresa
Porra, Teresa
Assim tu vai ser presa

Terê, Terê, Terê, Terê
Terê, Terê, Terê, Terê
Terê, Terê, Terê, Terê
Terê, Terê, Terê, Terê

Olha que beleza, descendo a Teresa
Cheiro de baunilha, suada que nem cerveja
Profissional dos bares, bebe bem tipo um Opala
Detesta confusão mas o Renê veio de ideia errada
Olha no que deu ela virou a mesa
Chuva de cachaça e linguiça calabresa
Pegou todo mundo de surpresa
Porra, Teresa
Assim tu vai ser presa

Terê, Terê, Terê, Terê
Terê, Terê, Terê, Terê
Terê, Terê, Terê, Terê
Terê, Terê, Terê, Terê

Essa vai pra você que é cheirosa e imprevisível
Teresa